



O endocrinologista Dr. Walmir Coutinho fala ao Revista Brasil sobre os medicamentos disponíveis e as formas de tratamento e controle da doença.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro de mais um medicamento para controle do diabetes tipo 2. O Soliqua será fornecido com uma caneta aplicadora e é composto por duas moléculas na formulação: a insulina glargina e a lixisenatida. O medicamento deverá ser usado em adultos para melhorar o controle glicêmico quando outras opções de tratamento não estejam mais funcionando. Para falar sobre o tema o Revista Brasil conversou com o Doutor Walmir Coutinho, endocrinologista e diretor do Departamento de Medicina da PUC-Rio.

Atualmente, são 14 milhões de pessoas com diabetes no Brasil - cerca de 9% da população. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, metade delas ainda não foi diagnosticada. Diabetes mellitus do tipo 2 é a mais comum e representa 90% dos casos. "O tratamento mais eficaz para controle da glicose é uso da insulina. mas a insulina usada isoladamente pode levar ao ganho de peso", explica o médico. "O que se mostrou com a combinação da insulina com essa nova molécula é que você pode com uma simples injeção diária você pode controlar a glicose sem ganhar peso".

O especialista alerta, por outro lado, que aliado aos medicamentos os portadores de diabetes nunca podem esquecer os benefícios advindos de um estilo de vida adequado. "Está provado que o diabético com simples exercícios de leve intensidade pode inclusive diminuir o risco de morrer em decorrência da doença", esclarece. Fonte: EBC.

Esse e outros temas serão debatidos durante o **IX Fórum Nacional sobre Medicamentos no Brasil - Diabetes**, no dia 21 de setembro de 2017, no Senado Federal, em Brasília. O evento, realizado pelo Programa Ação Responsável, já está com inscrições abertas aqui no site. Participe. A adesão é gratuita. Visite

a

[Página do evento](#)

.